

FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA – UM RELATO DE CASO

Creanny Silva de Sá*, Heloisa Peres dos Santos, Eduardo Eliasson Costa Bezerra, Kássia Rúbia Borges Freitas
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

Resumo

A mandíbula é um componente móvel, localizada na base do crânio. Sua função básica é a mastigação, fonação, deglutição e participa da oclusão dentária juntamente com a maxila. A mandíbula encontra-se em segundo lugar na maioria dos traumas, pois há uma predominância desses casos em acidentes automobilísticos, motocicletas, agressões físicas, quedas, acidentes esportivos e traumas por armas de fogo. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fratura bilateral de mandíbula em Araguaína-TO, e seu seguinte tratamento. Relato de caso clínico: Paciente, 19 anos, sexo masculino, foi encaminhado ao Hospital Regional de Araguaína – TO (H.R.A.) com trauma no 1/3 inferior de mandíbula do lado esquerdo da face e provável fratura mandibular. Foi realizado tomografia computadorizada (TC) de face para confirmação do diagnóstico, onde constatou fratura bilateral de mandíbula na região de corpo e ângulo mandibular. O paciente foi submetido a tratamento de osteossíntese das fraturas sob anestesia geral e intubação nasotraqueal. Realizado incisão submandibular no ângulo da mandíbula e intra oral no corpo da mandíbula, com lâmina 15 e bisturi elétrico e divisão mucoperiostais, seguido da redução das fraturas e restabelecimento da oclusão com bloqueio intermaxilar com fio de ceda e barra de Erxch e fixação dos cantos ósseos com 2 placas de titânio, sistema 2,0 e parafuso de 8mm, de cada lado em região de corpo, e em ângulo. Seguido de sutura simples por planos com fio de poliglactina 3-0 (vicryl) nas suturas internas, e nylon 4-0 em pele. Curativo externo e compressivo. O paciente foi transferido para sala de recuperação pós-anestesia. As fraturas de mandíbula têm maior prevalência no sexo masculino, pacientes jovens (18 a 35 anos), sendo o tratamento cirúrgico realizado em ambiente hospitalar devido o grau de complexidade. Quando se trata de fraturas, para o melhor diagnóstico e tratamento, é necessário reunir sinais clínicos e a queixa principal do paciente para posterior intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: Fratura bilateral; Mandíbula; Traumas.